

IN FOCO

Boletim Criogênese

Menopausa Precose

E as chances de Reprodução Assistida

Procedimento de reprodução assistida, como a Fertilização In Vitro (FIV), é uma possibilidade para a gravidez desejada



O fim da fase reprodutiva da mulher, que possui idade média em pacientes brasileiras de 46 anos, possui como marco a última menstruação a qual é denominada menopausa. A partir deste momento, a ovulação deixa de existir e a menstruação é suspensa. Porém, para algumas mulheres, a menopausa chega com antecedência, no período em que a maioria ainda poderia ter filhos. Quando isto acontece, pode estar se configurando um quadro de menopausa precoce, chamada de falência ovariana precoce (FOP).

De acordo com o ginecologista responsável pela área de reprodução humana da Criogênese, Dr. Renato de Oliveira, a FOP é caracterizada pela perda da função ovariana antes dos quarenta anos de idade. “Nesse caso, os ovários deixam de produzir hormônios de maneira adequada para a reprodução e não há liberação de gametas femininos, também chamados oócitos, resultando na infertilidade. No Brasil podemos encontrar até dois milhões de mulheres que estariam em idade reprodutiva com este problema. As causas podem ser genéticas, destacando-se a presença da pré mutação do gene FMRI, hormonais, auto-imunes, cirúrgicas ou exposicionais, como o trabalho com irradiação, grande variações de temperatura ou algumas substâncias tóxicas à fertilidade”, destaca. Além das doenças citadas, os procedimentos de radio e quimioterapia também poderiam levar ao esgotamento da reserva ovariana.

Alguns sintomas podem alertar para esse problema, dentre eles, a irregularidade menstrual, como explica o especialista.

“O sintoma mais comum é a parada ou diminuição na frequência menstrual ou ciclos menstruais mais curtos. Outros sintomas podem surgir, como é o caso de ondas de calor, sudorese noturna, insônia, alterações do humor, secura vaginal, falta de energia, perda da libido e dor no ato sexual”, alerta o ginecologista.

CHANCES DE ENGRAVIDAR

Mulheres em fases de transição de falência ovariana precoce, ou seja, com ciclos menstruais irregulares, apresentam uma chance inferior a 10% de conceber. A boa notícia para essas futuras mães é que, com o avanço da ciência e graças às técnicas de reprodução assistida, o sonho da maternidade pode ser possível. “De forma natural, a mulher não engravida na menopausa precoce, pois os ovários estão comprometidos e não liberarão os gametas a fim de serem fecundados pelos espermatozoides. Entretanto, se a mulher deseja engravidar, poderá recorrer aos procedimentos de reprodução assistida como, por exemplo, a Fertilização in vitro (FIV), utilizando óvulos doados ou utilizando-se dos seus próprios oócitos para serem fertilizados, caso já tenha realizado um congelamento preventivo”, explica o especialista.

Também chamada popularmente de “bebê de proveta”, a FIV consiste, basicamente, em quatro etapas.

Na primeira fase, é realizada a estimulação ovariana por meio da administração controlada de hormônios exógenos à paciente com o objetivo de estimular a formação de um número de folículos maior em relação ao ciclo natural.

A segunda etapa refere-se à retirada dos oócitos dos folículos, procedimento denominado punção ovariana, os quais serão encaminhados ao laboratório para sua fertilização com o espermatozoide previamente coletado.

A terceira fase compreende o período de desenvolvimento dos embriões em estufas adequadas durante uma média de 3 a 5 cinco dias. Por fim, na quarta fase, a transferência com um cateter específico dos embriões para o útero, procedimento que não requer a necessidade de anestesia.

Dr. Renato de Oliveira
Médico responsável pela Medicina Reprodutiva
Fonte: Dezoito

CARNAVAL X AIDS: A ESPERANÇA DE TRATAMENTO

Estudos indicam que a Medicina Regenerativa é uma alternativa para a cura de doenças

Festa popular que tem a cara do Brasil, o Carnaval transforma o dia a dia das cidades e das pessoas, num grande movimento de alegria e diversão. Nas ruas ou nos clubes, a palavra de ordem é uma só: brincar e se divertir até o final. No entanto, após as comemorações, vem a dor de cabeça. De acordo com uma pesquisa da UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo), cerca de um terço dos jovens dizem não usar preservativo nunca ou quase nunca, comportamento que, sem dúvida, se intensifica nessas épocas festivas.

A campanha de 2015 do Ministério da Saúde reforça o conceito da prevenção, combinando camisinha, testagem e tratamento. Com o slogan #PartiuTeste, a iniciativa visa conscientizar a população para se prevenir contra o vírus da AIDS, usar camisinha, fazer o teste e, se der positivo, começar logo o tratamento. O teste pode ser realizado em qualquer posto de saúde e quando diagnosticado até 72 horas depois da relação desprotegida pode ser quase inativado com um tratamento de um mês. Dados da pesquisa PCAP (Pesquisa de Conhecimentos, Atitudes e Práticas na População Brasileira) indicam que 94% dos brasileiros sabe que a camisinha é melhor forma de prevenção às DST e aids. Mesmo assim, 45% da população sexualmente ativa do país não usou preservativo nas relações sexuais casuais nos últimos 12 meses.

Com o avanço da medicina, a esperança para aqueles que já têm o vírus também evoluíram. Uma nova terapia com células-tronco pode ser uma grande aliada no combate à doença. Pesquisadores da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, descobriram que células-tronco modificadas geneticamente podem

atacar células infectadas pelo HIV em organismos vivos. Para chegar a essa conclusão, os investigadores modificaram células-tronco humanas do sangue e descobriram que elas podem formar células T maduras (linfócitos), que tem o potencial de atacar o HIV nos tecidos onde o vírus reside e se reproduz. O estudo foi feito em um roedor, espécie animal na qual a infecção pelo HIV se assemelha à doença e sua progressão em seres humanos. Em uma série de testes realizados duas e seis semanas após a introdução das células modificadas, os pesquisadores descobriram que o número de células CD4 “ajudantes” das células T, que se esgotam durante a infecção pelo HIV, aumentou, enquanto os níveis de HIV no sangue diminuíram.

Para o hematologista e diretor técnico da Criogênese, Dr. Nelson Tatsui, estes resultados, extremamente positivos, podem levar a novas abordagens para o tratamento da doença. “As perspectivas da medicina regenerativa são enormes. Há de se considerar que a ciência está em constante evolução e, certamente, ainda há muito a descobrir. O fato é que as células-tronco já salvam muitas vidas”, complementa.

Ainda segundo o especialista, o armazenamento das células-tronco pode também beneficiar parentes próximos, principalmente irmãos. Outro ponto positivo é que as células-tronco do cordão umbilical são adultas e livres de impurezas, o que garante ainda mais eficiência em seu uso na área terapêutica. “As células, após a coleta, são avaliadas e armazenadas, podendo ficar congeladas por longos períodos sem que haja a perda de suas propriedades terapêuticas. Para se ter uma ideia, existem bolsas de sangue de cordão congeladas há mais de 20 anos”, finaliza.

Dr. Luiz César Espirandelli
Anestesiologista e Diretor Administrativo da Criogênese
Dr. Nelson Tatsui
Médico Hematologista e Diretor Técnico da Criogênese
Fonte: Dezoito

Grávidas não devem deixar os exercícios de lado

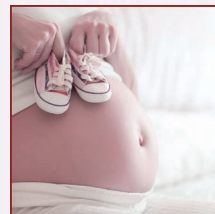
“O corpo em movimento libera endorfina que traz sensação de bem-estar. Os benefícios da atividade física durante a gestação vão muito além do controle de peso, podendo aliviar tensões, melhorar a circulação sanguínea, o condicionamento cardiorrespiratório e a postura, fortalecer a musculatura abdominal, diminuir as dores lombares, facilitar a recuperação pós-parto, além da possibilidade em prevenir o diabetes gestacional ou permitir um controle adequado para quem já o possui”, explica Dr. Renato de Oliveira. Vale ressaltar que antes de iniciar qualquer atividade física é preciso realizar uma avaliação médica para que seja obtida a liberação.

Leia Mais: <http://goo.gl/rM9C3p>

Grávida pode usar salto?

Segundo o Dr. Renato de Oliveira, esse tipo de calçado pode se tornar prejudicial a partir do momento em que começam as alterações no organismo, especialmente as que causam alterações no eixo de equilíbrio e sobrecarga nas costas. “Devido ao risco de quedas e a piora das dores, há uma recomendação de evitar saltos altos desde o início”, explica. A melhor opção seria utilizar sapatos confortáveis.

Leia mais: <http://goo.gl/ReKdza>



As células armazenadas no Banco Público dão prioridade ao doador.

MITO. A partir do momento em que é realizada a doação do sangue do cordão umbilical para um Banco Público, o acesso ao material fica restrito à utilização pública. Portanto, caso alguém da família, ou o próprio doador, apresente algum tipo de doença que possa vir a ser tratada por meio de células-tronco, ele terá que ficar na fila de espera até encontrar um doador compatível.

Saiba Mais: <http://goo.gl/zv1WYx>

Área do Cliente: <http://www.criogenesis.com.br/clientes/>

A Criogênese já disponibiliza para seus clientes, através de meio digital restrito, a visualização dos dados cadastrais e registros do material armazenado.

Nesta página há acesso aos seguintes itens do seu(s) contrato(s):

1. Dados cadastrais e de cobrança,
2. Anuidade(s) (pagas e em aberto),
3. Documentos contratuais (entregues e pendentes) e
4. Relatório(s) de processamento(s).

Para ter acesso a Área do Cliente é bastante simples:

Acesse: www.criogenesis.com.br/clientes

1. Clique no botão Solicitar Senha de Acesso
2. Digite o CPF (cadastrado no sistema da Criogênese) sem dígito e
3. Clique em Enviar.

Automaticamente será enviado para o seu e-mail, cadastrado no sistema da Criogênese, sua senha de acesso.

Os dados são confidenciais e somente você, cliente Criogênese, terá acesso a senha.

Após receber sua senha de acesso, digite no site www.criogenesis.com.br/clientes, seu CPF (somente números) e a senha recebida.

A senha pode ser alterada no menu: Alterar Senha.

Conheça o Grupo Criogênese

Agende uma visita para explorar nossas instalações e inteira-se mais sobre nossos serviços.

0800 773 21 66 / 11 5536-9246 / www.criogenesis.com.br

Criogênese contribuindo com o Meio Ambiente



Somos uma clínica sustentável!

Há aproximadamente 3 anos e antecipando-se, portanto, a uma possível crise hídrica, com objetivo de preservar o meio ambiente, a clínica instalou um sistema de captação e armazenamento de água de chuva para limpeza das dependências (pisos e estacionamento) e irrigação das plantas dos jardins, herbário e pomar.

Como se sabe, existem 3 tipos de água: potável, de reuso e a cinza.

A Criogênese não utiliza a água cinza, devido à possibilidade de contaminação. Sendo assim, a água de reuso, além da utilização para a limpeza é também utilizada nos banheiros.

Com estas ações a empresa contribui com a economia, incentiva seus colaboradores, clientes e parceiros a terem práticas sustentáveis e ainda contribui com o ecossistema.

Informações sobre a água

- 70% da água é utilizada em alimentos, por isso evite desperdício na sua produção, no armazenamento e na distribuição em casa.
Exemplos de maior gasto na utilização da água: Para cada Kilo de Carne Bovina são utilizados 15 mil litros de água. Para cada Kilo de Frango são utilizados 4 mil litros de água e para cada barra de chocolate são utilizados 1.700 litros de água.
- 20% da água é utilizada na indústria, por isso opte por produtos eficientes e duradouros.
Exemplos de gastos na produção: uma calça jeans utiliza 11 mil litros de água e um carro 400 mil litros.
- 159 litros da água são utilizados em média por um brasileiro por dia, sendo que segundo a ONU (Organização Mundial da Saúde) a média ideal seria de 110 litros por pessoa para necessidades de consumo e higiene.
- 40% da água não chega ao seu destino no país. Sendo que a cada 10 litros de água tratada 4 são perdidos por fraudes e vazamentos. Não tenha em casa canos rompidos, vazamentos e ligações clandestinas.
- 78% da água de uma residência é gasta somente no banheiro. Por isso, evite banhos longos, feche a torneira enquanto escova os dentes e verifique se sua descarga está funcionando corretamente, sem vazamentos.
- Com o aumento da estiagem, a Embrapa já está desenvolvendo de café, arroz e feijão resistente a falta de umidade.



Fonte: Planeta Sustentável
Grupo Abril